

PARA: TERRE DES HOMMES
FAX: 0041 22 736 1510
A/C Franco Saccone

DE: COMISSÃO MISTA
FAX: (092) 417 1128

Atalaia do Norte, 01 de dezembro de 1998.

Prezado Franco,

Após dez dias de muito trabalho de avaliação e elaboração do novo programa do Civaja, paramos para responder sua carta, esclarecendo todos os questionamentos.

A reunião dos Marubo aconteceu na aldeia Alegria, rio Ituí e teve a participação de representantes de lideranças dos povos Matis, Kanamarí e Mayoruna. Tratou-se da questão da demarcação no referente ao acompanhamento dos índios em todo processo e do compromisso que cada um tem com a luta por essa demarcação. Discutiu-se ainda os assuntos de educação, onde foi aprofundado e decidido pela criação do Centro de Educação dos Povos Indígenas na comunidade de São Sebastião, além de outros assuntos que estarão explícitos no relatório.

Quanto à programação do ano de '99, tanto financeira, quanto de atividades vai anexa ao novo programa de Manutenção do Civaja, bem como a elaboração da nova proposta de funcionamento do apoio de Terre des Hommes, sem mais uma Comissão Mista.

No concernente a comunicação entre o Civaja e Comissão Mista foi avaliado por longo tempo e chegou-se a conclusão que essa forma de trabalho não deu certo e optou-se por redimensionar o programa de ação.

Gostaríamos de ressaltar que as dúvidas sobre a realização do trabalho de saúde serão esclarecidas com o relatório do Projeto Integrado do ano de 1998.

As alternativas econômicas assumirão um outro rumo a partir da realização do projeto do Civaja em conjunto com o CTA, na perspectiva de colocar em prática pistas do levantamento realizado no primeiro semestre de '98. Não se terá mais a pretensão de contratar um técnico, pois o projeto econômico contempla a permanência de três técnicos do CTA na região do Vale do Javari que atuarão com seis comunidades indígenas e ribeirinhas, paritariamente na construção de canoas e criação de peixe em gaiolas. Tomamos a decisão conjunta de repassar os recursos destinados ao técnico para o novo programa de manutenção do Civaja.

Com relação ao artesanato entendemos que não pode ser relação individual, mas o Civaja não dispõe de recurso para formar um fundo maior e realizar a comercialização de forma mais global.

Os cursos de formação não puderam ser realizados também em 98 e os programas de outra maneira. O curso de mecânica será realizado em Tabatinga e não mais em Manaus, a demora deu-se por falta da definição de pessoas que assumissem de verdade o compromisso com o Civaja. O curso de computação foi dado pela Pastoral Indigenista apenas para o Secretário do Civaja – Manoel Barbosa que não mais atua na organização.

A sede do Civaja já está concluída, faltando apenas alguns pequenos ajustes e ao que nos parece está bastante segura.

A equipe do Civaja ainda continua assustada com os problemas do narcotráfico e está tomando algumas medidas de segurança, como por exemplo, não viajar constantemente para Tabatinga ou realizar viagem sem um grupo considerável de pessoas. Até o momento conseguiu-se permanecer vivo e espera-se continuar assim para poder realizar os trabalhos para a melhoria dos povos indígenas do Vale do Javari.

Após tantas perguntas e respostas esperamos ter clareado as dúvidas existentes e desde já agradecemos as boas relações de trabalho estabelecidas entre nós e Terre des Hommes. Enviaremos na próxima semana a nova proposta de manutenção do Civaja para vocês e esperamos continuar contando com vosso apoio e compreensão em relação as novas dimensões do trabalho que se está estabelecendo.

Sem mais e enviando forte abraço a todos, despedimo-nos,

Atenciosamente,

Clóves Rufino Reis

Socorro Cardoso da Silva

Jorge Oliveira Duarte